

Secretário autoriza obras no Triângulo

06 de Fevereiro de 2009 , 19:51

Atualizado em 09 de Fevereiro de 2009 , 15:19



Secretário-adjunto, João Fleury, em visita à Frutal em 2008. Foto Divulgação

O Governo de Minas, por intermédio da Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas, vai investir cerca de R\$ 650 mil para terraplenagem, pavimentação e obras complementares em bairro de Frutal, no Triângulo Mineiro. As obras que deverão estar concluídas em 90 dias, integram um conjunto de intervenções a sede própria da Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg) e a construção do aeroporto, perfazendo investimentos da ordem de R\$ 17,8 milhões.

A ordem de serviço foi assinada nesta sexta-feira (06/02) pelo secretário-adjunto de Transportes e Obras Públicas e diretor-geral do Departamento de Obras Públicas (Deop), João Antonio Fleury, durante visita àquela cidade. Ele visitou o aeroporto, já concluído, e inspecionou o andamento as obras da sede da Uemg, cuja conclusão está prevista para o próximo mês de abril.

Segundo o secretário-adjunto, o objetivo do Governo de Minas é incrementar o desenvolvimento socioeconômico em todas as regiões do Estado. "O governo do Estado tem realizado significativos investimentos em infraestrutura e em transportes e, além do ProAcesso (Programa de Pavimentação de Acessos aos Municípios) e do ProMG (Programa de Recuperação e Manutenção das Rodovias Mineiras) e o Proaero (Programa Aeroportuário de Minas Gerais), também investe na ampliação, modernização e revitalização de todo o Estado" explicou.

UEMG

Com investimentos na ordem de R\$ 13,4 milhões, o Campus da Uemg está sendo construído em uma área de 16 mil metros quadrados. A universidade ocupará uma área total construída de 6.600 metros quadrados. Serão dois blocos principais, distribuídos em três pavimentos com 30 salas de aula, biblioteca, quatro laboratórios, salas para professores e para coordenação, quadras, vestiários e pátio de eventos.

O destaque do projeto é o anfiteatro com área de recepção (foyer) e capacidade para 429 pessoas, além de lugares para portadores de necessidades especiais. Todas as salas de aulas e laboratórios se voltam para o pátio central, contribuindo com a integração dos estudantes. Serão investidos pelo Governo de Minas cerca de R\$ 13 milhões. A conclusão das obras está prevista em junho de 2008.

Com as obras concluídas, a previsão é criar no prédio do Cenep, onde está funcionando a Uemg, o Instituto HidroEX - Excelência em Águas, uma entidade do governo de Minas em parceria com a Unesco, referência internacional voltado para a preservação dos recursos hídricos do bioma Cerrado, oferecendo cursos de capacitação básica, pós graduação e técnico nas áreas de recursos hídricos. O HidroEX contará com laboratórios, centros de educação, praça das Águas, alojamentos com capacidade para mais 440 alunos, restaurante, vila olímpica com arena multiuso, quatro quadras cobertas com lanchonete, piscina semi-olímpica, campo de futebol com

pista de atletismo, campo de futebol society e quadras de tênis.

De acordo com Fleury, o local, referência mundial, se transformará em pólo acadêmico, "formando uma rede de educação ambiental focada na educação voltada para o Meio Ambiente, com cursos de mestrado e doutorado".

A unidade da Uemg em Frutal funciona desde 2004 graças a um convênio com a Prefeitura Municipal, por meio da Fundação Educacional de Ensino Superior. Hoje 691 alunos estão matriculados em sete cursos de graduação: Administração de Empresas e Negócios, Ciência e Tecnologia de Laticínios, Comunicação Social, Direito, Geografia Sistemas de Informação, Tecnologia em Processos Sucroalcooleiros.

ProAero

Para o aeroporto de Frutal, concluído em junho do ano passado, o governo investiu R\$ 3,7 milhões em obras de ampliação, melhoramento, balizamento noturno, reforço da pista de pouso e decolagem com 1320 metros por 30 metros, taxiway e pátio de estacionamento para aeronaves que permitirá atender a demanda da aviação aérea regional e comercial, com vôos regulares de aeronaves de passageiros, com capacidade de 30 lugares.

O empreendimento integra o Programa Aeroportuário de Minas Gerais (Proaero), que tem como objetivo permitir qualquer municípios mineiros esteja localizado a uma distância máxima de 100 quilômetros de um aeroporto com funcionamento diurno e noturno, acessado através de uma rodovia pavimentada.

Para Fleury, "somente após o equilíbrio financeiro das contas obtido pelo Governo de Minas foi possível alçar vôos em todas as áreas necessárias a vida da população mineira. Assim, são construídas estradas, cadeias, escolas, praças de esportes, clínicas e aeroportos e, com isto, levando o desenvolvimento a todo o Estado".

A seleção dos aeroportos contemplados foi baseada na distribuição estratégica do Estado, na densidade populacional, nas melhorias previstas no Plano Aeroviário do Estado de Minas Gerais (Paemg) e nos pareceres das vistorias realizadas pelos técnicos do Comando da Aeronáutica, da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), em parceria com os representantes do Governo de Minas.

[Enviar para impressão](#)